

O outro lado

Jovem, sozinha e sempre em busca de um relacionamento perfeito, Amanda resolve entrar no mundo então desconhecido, a internet. Dentre milhares de opções, escolhe um site para bater papo e encontrar o amor de sua vida. Até que surge em sua tela do computador um pretendente, seu nome ANJO, “Será um amor enviado por Deus?” pensou Amanda. ANJO chegou sorrateiro, galanteador, conquistou Amanda em poucas frases. Ele tinha o dom de encantar e sabia o que dizer. Amanda que estava fragilizada e carente, não tinha intenção de demonstrar “desespero” por um novo amor, dessa forma, mantinha-se fria frente às investidas do ser a. Já havia cinco meses de bate papo, todos os dias e no mesmo horário, Amanda e ANJO se encontravam na mesma sala virtual. Eis que Amanda descobre algo muito empolgante, seus pais decidiram se mudar, e justamente para a cidade onde ANJO mora. Não cabia em seu peito tanta alegria e seu estômago parecia uma geladeira, de tão gelado que ficou a saber da notícia. Sem pensar, Amanda corre para o computador e envia um email para ANJO, relatando a novidade e a sua agonia em poder conhecê-lo pessoalmente. Em seguida, ANJO, responde seu email e mostra-se bastante empolgado, “Não acredito! Isso pode ser destino... nossos caminhos estão unidos” e ao ler o email, Amanda derrete-se de paixão.

Chegando à nova cidade, Amanda procura se instalar em sua casa, arrumar as caixas e montar o seu computador. Decidiu não encontrar ANJO na primeira semana, esperou um mês e marcou um encontro à noite, na pracinha do seu bairro. Chegando ao local marcado, procurou em todos os cantos e não via o rapaz alto, um pouco acima do peso e com cabelos castanhos. Até que no último banquinho amarelo da praça, ANJO estava a esperando. “Olá! Você é o anjo que caiu do céu, disse Amanda com a voz um pouco trêmula. “Sou”. Fui enviado pra você.”, brincou Rafael.

Agora era a realidade, sem telas, sem teclados, eram olhos nos olhos, não existia mais Amanda e ANJO, e sim Amanda e Rafael. Nunca haviam se visto e parecia tão íntimos, a

sabia dos problemas familiares dele e ele sabia das desavenças e incertezas dela e neste encontro, o primeiro beijo selou o que ambos desejavam um relacionamento sério. Rafael um rapaz simples e da classe média baixa, Amanda uma jovem da classe alta. Ela não tinha interesses financeiros nele. Este assunto quanto à condição econômica, nunca foi conversado entre eles, já que ambos moravam com os pais. Até que nessa noite, Rafael decide levar Amanda em sua moto, para a casa dela e se depara com um luxuoso edifício. Sem disfarce, Rafael mostra-se chocado “Nossa, que prédio bacana hein? Muito pomposo!” Amanda ficou meio sem jeito e desconversou, deu um beijo de boa noite e entrou no prédio.

Um ano de namoro, Amanda está feliz e Rafael também. Decidem viajar, mas Rafael sempre se queixa de sua dificuldade financeira e que o seu emprego não paga o suficiente. Até que Amanda decide fazer algo para o bem de Rafael, resolveu conversar com o seu pai e pedir uma ajuda para arrumar um emprego pra ele, junto à empresa que ele trabalhava. O pai de Amanda resolve então dar uma oportunidade a Rafael e o emprega. Ganha quase o dobro do que ganhava anteriormente, Rafael começa a mostrar-se mais confiante em si.

Com dois anos e meio de namoro, Rafael decide noivar com Amanda. Estava querendo casar imediatamente com ela, Amanda não entendia a pressa e muito menos o pai dela, que desde o início não aceitava relações precipitadas. Mas novamente Rafael se queixava a Amanda, que com esse salário, não dava pra bancar um apartamento pra eles e que ele tinha sonhos a realizar com ela. Rafael decide conversar com o pai de Amanda, pede a mão dela em casamento e em seguida propõe ao pai dela casar imediatamente com sua filha, mas que seria necessário ele subir de cargo, para poder sustentar as contas da casa. O pai de Amanda, visando um futuro melhor, sobe o cargo do genro, a fim de ajudar na união do casal.

No mês seguinte, com o cargo superior Rafael decide morar junto com Amanda e em meses poder se casar. Mas logo no primeiro mês juntos no apartamento, Rafael mostra-se diferente, não dava mais atenção, não conversava e nem se quer a beijava mais. Ficava no computador e de lá, só saía para comer e dormir. Amanda não tinha mais felicidade, não tinha mais alegria, sua vida era chorar, estava desgastada emocionalmente. Dava tanto amor e recebia apenas uma presença no apartamento, Rafael ocupava o apartamento,

parecia que não eram noivos e sim amigos.

Até que no mês de agosto, famoso por ser o Mês do Desgosto, Rafael sai do computador e o deixa ligado. Amanda decide verificar as notícias no jornal on line, mas acaba vendo outra notícia, algo que fez o seu chão abrir. “Eu não vou desgrudar de você? havia dito o seu ANJO para outra mulher, que em sua foto mostrava-se bem desinibida. Amanda sentiu. Ao chegar ao lado de Amanda, Rafael nota que algo de errado estava acontecendo e viu que havia deixado o seu outro lado transparecer, o lado demoníaco que o ANJO escondia. Ele simplesmente deixou a máscara cair e olhando no fundo dos seus olhos disse: - Eu não gosto mais de você. Amanda incrédula com o que acabara de ouvir, “Desde quando? Cadê o amor que você sentia por mim? Nós iremos nos casar, Rafael!” Ele estava frio e respondia as perguntas de forma tranquila e não esboçava sentimento algum. Suas “asas” haviam sumido e o cinismo era do tamanho do seu ego. Amanda se sentiu usada, humilhada e acima de tudo ferida. Seu coração estava em pedaços e naquele dia descobriu que nem todos os anjos protegem.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-outro-lado>